

LINHA DO TUA OU O FUNDAMENTALISMO DO BETÃO



A beleza única da linha do Tua pode desaparecer com a barragem

Rui Rodrigues

Site: www.maquinistas.org (Ver Opinião)

Email rrodrigues.5@netcabo.pt

Público: 21 de Abril de 2008

LINHA DO TUA OU O FUNDAMENTALISMO DO BETÃO

BREVE HISTÓRIA DA LINHA

A linha de via estreita do Tua foi construída no final do século XIX e início do século XX, desde a Foz do Tua até Bragança, numa extensão total de cerca de 133,8 Km, tendo sido desactivado o troço de Mirandela a Bragança, de 81 Km, no ano de 1991.

A construção da linha desde a Foz do Tua até Mirandela, sobretudo os vinte quilómetros iniciais, comparável a algumas vias nos Alpes, foi uma obra de muito difícil execução, tendo sido concluída em 1887.

Durante vinte anos, Mirandela foi o término da linha mas, a partir de 1905, chegou a Bragança o que, naquela época, representou uma grande melhoria da mobilidade para as populações daquela região.

Linha do Tua em exploração (54 Km)

Tua		Castanheiro		S. Lourenço		Brunheda		Abreiro		Vilarinho		Frechas		Mirandela
▲	Tralhariz		Sta Luzia		Tralhao		Codecais		Ribeirinha		Cachão		Latadas	▲

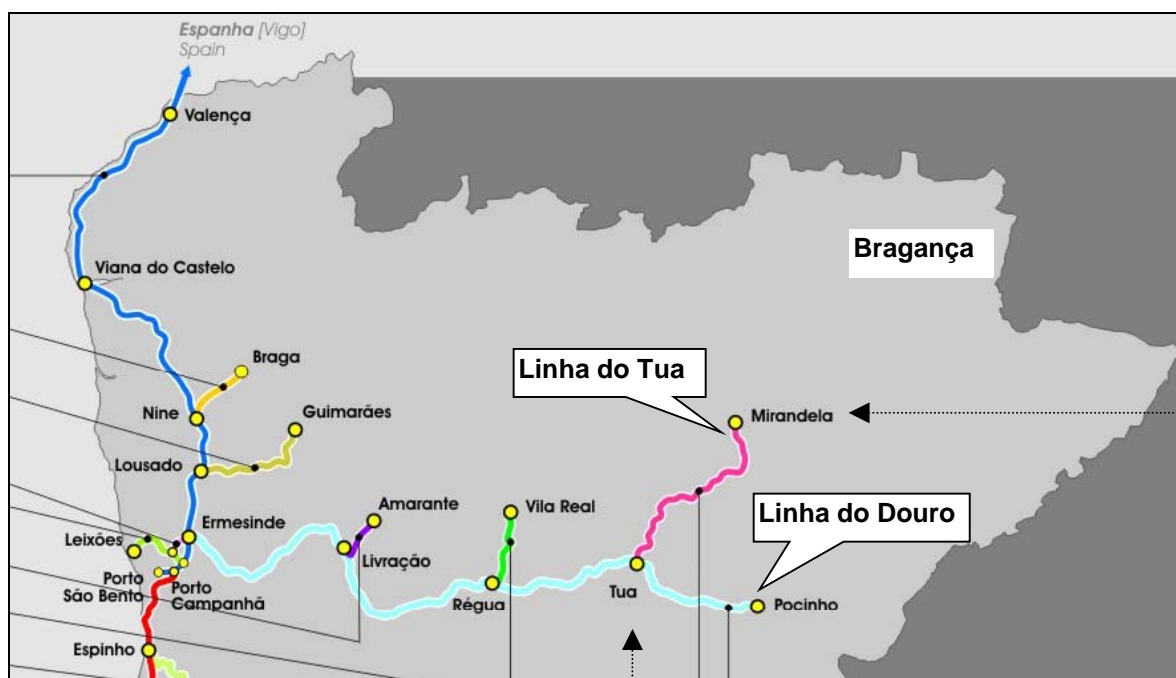


Diagrama do site da Refer

O encerramento do troço de Mirandela a Bragança foi envolvido em polémica, pois foram gastos 300 mil contos (1 milhão e meio de euros) pouco tempo antes do seu fecho, em 1991. Ficou por explicar esta despesa, sobretudo pelo facto de uma capital de distrito de Portugal ter ficado sem via férrea.

Na altura houve alguma contestação, que quase desapareceu, após várias promessas de substituição do comboio por autocarros nas povoações afectadas. Infelizmente, passados cerca de 18 meses, após o encerramento da via, também os autocarros foram suprimidos e as populações ficaram sem qualquer transporte público.

NOTA

O transporte de mercadorias que o comboio facultava foi outra das grandes perdas para aquela região. Esta é, aliás, uma das maiores queixas de algumas povoações. Para se ter uma ideia desta situação basta dizer que um construtor perto de Azibo (30 km a norte de Mirandela), para encomendar cimento, só pelo serviço do transporte de camião até ao Pocinho, paga cerca de 500 euros.

Linha desactivada (81 Km)

Mirandela	Romeu		Macedo de Cavaleiros		Sendas		Sortes		Bragança
		Cortiços		Azibo		Rossas		Mosca	



Estações ao abandono.

Azibo (esq)

Sendas (dir)



Em Salsas já estão a construir sobre terrenos da antiga via



Outro tipo de mercadorias, tais como adubos, cereais, cortiça etc., eram transportadas por via férrea. A perda deste modo causou graves danos na economia local e as consequências, hoje, são visíveis porque o abandono das estações ferroviárias, que existiam, provocaram desemprego e emigração e consequente despovoamento.



Estação. de Rossas.

BARRAGEM NO TUA. VANTAGENS E DESVANTAGENS

Recentemente foi anunciada a intenção da construção de uma Barragem no rio Tua, o que poderá representar o desaparecimento do único troço ainda em funcionamento da linha, com mais de 120 anos de existência.

A linha ferroviária do Tua ficará praticamente toda submersa, se for aprovado o projecto da EDP para a construção da barragem, com uma cota de 195 metros. Mesmo que se opte pela cota mínima, os últimos 15 quilómetros da via do lado da Foz do Tua irão desaparecer.

Para a EDP que a irá explorar, pelo período de 75 anos, este é um investimento interessante, porque a nova barragem terá uma capacidade de 324 megawatts, embora, neste caso, a energia eléctrica que vai ser produzida seja insignificante para colmatar as necessidades do País.

Uma das ideias que têm sido propostas, antes de se construir novas barragens, seria aumentar a potência das que já existem, o que permitirá, com baixos investimentos, obter maiores proveitos.

Um dos problemas de Portugal é a baixa eficiência energética, devido aos grandes desperdícios que se verificam no nosso país. Esta deveria ser a maior aposta a cumprir nos próximos anos,

A nova barragem só iria criar postos de trabalho durante a sua construção. Terminada esta, o número de pessoas necessárias será quase nulo.

Os grandes prejudicadas com este projecto são, sem dúvida, as populações locais, uma vez que o encerramento definitivo da linha do Tua vai eliminar um serviço público de transporte, no acesso ao Porto (via linha do Douro) e a Mirandela.

Outra consequência consistiria na perda de rendimento para os agricultores, vinicultores e outros trabalhadores agrícolas na inundação das terras que são a sua única base de sustentação económica.

O turismo seria afectado porque, actualmente, a linha do Tua atrai milhares de visitantes nacionais e estrangeiros.

O turismo e agricultura da região são duas actividades não deslocalizáveis que a região não pode perder; caso contrário, toda a aquela zona do país ficará mais pobre. Se a linha do Tua desaparecer, provavelmente vão ocorrer as mesmas consequências que se verificaram no troço encerrado entre Mirandela e Bragança, onde algumas promessas feitas às populações não foram cumpridas.

NOTA

A construção de uma barragem gera sempre impacto ambiental e cada caso é um caso, sendo este bastante digno de estudo e de ponderação.

LINHA DO TUA E O TURISMO

Estão previstos alguns investimentos, em Espanha, que indirectamente irão beneficiar a Região de Trás-os-Montes. Nos próximos anos, com a conclusão da nova rede ferroviária espanhola, vai ser possível ligar **Madrid** a **Puebla de Sanábria**, em **1 hora e 40 minutos** e a capital espanhola a **Salamanca**, em **1 hora e 30 minutos**. Está também prevista a reabertura do troço de **Fuente de S. Estéban** até **La Frageneda (Barca de Alva)**, que ligará a fronteira portuguesa a Salamanca. Se do lado português for reaberta a via desde **Barca de Alva** até ao **Pocinho**, a linha do Douro terá ainda maiores potencialidades turísticas.

Quanto mais tráfego tiver a linha do Douro e melhor funcionar, maior benefício resultará para a linha do Tua, que dela depende, e que já foi considerada, por revistas estrangeiras, como uma das cinco mais belas linhas turísticas da Europa.

Em Portugal, existem poucos locais com aquela beleza, sendo difícil descrever, por palavras, os cerca de 54 quilómetros de via férrea, que separam Mirandela da Foz Tua, pois é uma experiência inesquecível, que fica na memória de qualquer visitante e com o desejo de um dia lá voltar. Para se ter uma ideia da beleza ao longo deste itinerário, tentar ver as fotos do seguinte site:

<http://picasaweb.google.pt/rodrigues.rui1/LinhaDoTua03?authkey=rk1Bwb8VOgY>

Após a abertura da nova janela tentar premir em “apresentação de slides” e para ver fotos no ecrã inteiro basta seleccionar, em cima, **View** (Ver) e de seguida, **Full Screen** (Ecrã inteiro) ou a tecla **F11**. A visualização das fotos demorará cerca de 1 minuto e meio.

CONCLUSÃO

A Barragem do Tua pode ser um investimento interessante para a empresa que a vai explorar, mas provocará, sem dúvida, uma perda irrecuperável do transporte público, da paisagem e da agricultura da região, que se tornará mais pobre e despovoada.